

Dissertações defendidas em 2013

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO AO NÍVEL MUNICIPAL

Autora: Adriana Cristina Hillesheim

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientadora: Profa. Dra. Fatima Ferretti Tombini

RESUMO

Analisa-se, nesta dissertação, a representação dos membros da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) no que tange as ações para a saúde do idoso. O objetivo do presente trabalho é identificar o conhecimento dos representantes da CIES sobre as diretrizes e ações estratégicas para a saúde do idoso com base no plano municipal de saúde. Para atingir tal objetivo, foi realizado um estudo descritivo/exploratório. Para a coleta dos dados, foram realizadas buscas minuciosas nos planos municipais de saúde (PMS) e entrevistas semiestruturadas que foram gravadas, transcritas e posteriormente desgravadas, com 39 representantes de 25 municípios que fazem parte da CIES da Macrorregião Extremo Oeste II de Santa Catarina – SC, sendo que 13 são trabalhadores do SUS, nove são gestores do SUS, sete são gestores da educação e 10 representam o controle social. Através da análise de conteúdo das falas e análise documental, percebe-se que grande parte dos participantes da pesquisa desconhece o PMS do seu município e os que referem conhecer, desconhecem seu conteúdo. Verifica-se ainda que grande parte dos PMS não contemplam ações para a saúde do idoso e, quando contempladas estas não são efetivadas na prática das equipes de saúde, conforme relato dos participantes do estudo. Sendo os representantes desta comissão responsáveis por propor as ações de Educação Permanente para a região, fica claro que a saúde do idoso ainda não está sendo priorizada nos fóruns de discussão, bem como não é contemplada nos momentos de planejamento local. Por fim, vale salientar que apesar de inúmeras iniciativas de priorização da saúde do idoso com vistas à qualificação profissional para a promoção de envelhecimento ativo e saudável, este estudo demonstra que a consolidação das políticas públicas voltadas ao idoso ainda não são visualizadas em nível local como uma necessidade.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento humano. 2.Planejamento em saúde. 3.Educação permanente.

O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO AUXÍLIO AO IDOSO DIABÉTICO

Autor: Alexandre Faraco de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

O diabetes mellitus é uma doença típica do envelhecimento que tem apresentado um aumento progressivo de sua prevalência na população em todo o mundo e em especial no Brasil. Dentre os pacientes diabéticos os idosos, costumam ser o grupo mais acometido por complicações decorrentes da doença. Destas complicações procuramos estudar aquelas relacionadas ao pé diabético, em especial as associadas a

neuropatia periférica e as lesões dela decorrentes. Pudemos verificar o impacto do pé diabético neuropático sobre a saúde de uma população de pacientes hospitalizados e constatar o acometimento predominante de idosos bem como o grande número de mutilações causadas pelo tratamento, o que acarretou um grande custo para o sistema de saúde, sem salvar os pacientes, em comparação ao reduzido custo de uma Tecnologia Assistiva para prevenção. Também aferimos os picos de pressão plantar em um grupo de idosos com neuropatia e medimos a capacidade de um dispositivo de Tecnologia Assistiva, o calçado para diabético, em reduzir estes picos de pressão, fator contribuinte na gênese das lesões plantares. Os calçados para diabéticos mostraram-se capazes de reduzir de forma significativa os picos de pressão seja em análise dinâmica ou estática. Assim pudemos concluir que Tecnologias Assitivas, como o calçado para diabético, são uma opção válida no esforço de reduzir os picos de pressão plantar, e desta forma proteger os pés dos idosos diabéticos neuropatas. Esta proteção não apenas pode ser benéfica no sentido reduzir a morbi-mortalidade da doença como também no sentido de reduzir custos de tratamento.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Pé diabético. 3. Neuropatias diabéticas.

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO DOMICILIAR ASSOCIADO AO USO DE TECNOLOGIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL

Autora: Ana Paula Pillatt

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

Coorientador: Prof. Dr. Paulo Ricardo Moreira

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um treinamento físico domiciliar associado ao uso de tecnologia em pacientes com doença renal crônica terminal. Trata-se de um ensaio clínico controlado, composto por 32 pacientes que foram randomizados em grupo controle (G1) e grupo intervenção (G2). As medidas antropométricas foram avaliadas pelo índice de massa corporal e circunferência de cintura, a capacidade funcional com o Teste Senta e Levanta, a flexibilidade pelo Teste 3º dedo-solo, a qualidade de vida por meio do questionário KDQOL-SF, as atividades da vida diária com as escalas de Katz e Lawton e a função renal por meio de exames clínicos. O G1 não realizou nenhum tipo de intervenção. O G2 foi orientado a realizar um treino de exercícios de resistência muscular em casa, quatro vezes por semana, durante três meses, com auxílio de videoaulas gravadas em três DVDs. Após três meses, os dois grupos repetiram as avaliações. Para análise dos dados, foram utilizados os testes Kolmogorov-Smirnov, U de Mann-Whitney e qui-quadrado do Pearson. Os grupos se mostraram homogêneos ($p > 0,05$) tanto na avaliação basal quanto na avaliação de seguimento, realizada ao final do terceiro mês. O treinamento físico domiciliar associado ao uso de tecnologia não se mostrou efetivo para pacientes com doença renal crônica terminal.

Palavras-chave: 1. Ensaio clínico controlado aleatório. 2. Diálise renal. 3. Treinamento de resistência. 4. Exercício. 5. Tecnologia.

NUTRICOSMÉTICOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE MULHERES

Autora: Betina Zimmermann Battisti

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientador: Prof. Dr. Jorge Alberto Vieira Costa

RESUMO

O processo de envelhecimento da pele, do cabelo e das unhas desencadeia-se a partir de uma combinação de fatores internos e externos, apresentando caracterizações que se mostram nas alterações celulares e

moleculares, e que reduzem progressivamente a capacidade de homeostase do organismo. Buscou-se verificar se a ingestão de cápsulas contendo as substâncias silício orgânico e *Spirulina platensis* podem atenuar o processo do envelhecimento da pele, unhas e cabelos. O estudo caracterizou-se como ensaio clínico randomizado cego, com grupo controle, tendo como amostra 45 mulheres, com idades entre 40 e 60 anos, divididas em três grupos de 15 mulheres: grupo controle (GC), grupo silício orgânico (SO) e grupo *Spirulina platensis* (SP). Para caracterização da amostra foi aplicado no tempo zero (pré-tratamento) o Protocolo de Avaliação Facial (PAF). No tempo zero também foi aplicada uma escala visual analógica (VAS) de quatro pontos que mede o grau de fragilidade das unhas e realizada a medida do peso corporal. No tempo final (pós-tratamento) os instrumentos para a coleta de dados foram: novamente a medida de peso corporal e a aplicação da VAS, além da Escala de Melhora da Estética Global (GAIS) e o Questionário de Interpretação Subjetiva quanto à qualidade dos cabelos, levando-se em consideração os critérios de penteabilidade, maciez, brilho, crescimento e queda. Neste contexto, a aplicação do PAF mostrou uma homogeneidade de idade entre os grupos estudados; 82,2% das participantes fazem o uso de cosméticos; 75,6% usam protetor solar; 51,1% já realizaram algum tipo de tratamento para a pele; 17,8% têm história de câncer familiar, 13,3% são tabagistas; 44,4% são praticantes de atividade física; 33% estão na menopausa; 100% da amostra possuem rugas, 53,3% pele mista e 33% apresentam fotoenvelhecimento. Na avaliação da pele e das unhas, ambos os tratamentos mostraram resultados significativos ($p < 0,05$), porém em comparação entre os grupos, o grupo SP apresentou melhores resultados. Na avaliação da qualidade dos cabelos, os critérios analisados de penteabilidade, maciez, brilho e crescimento mostraram resultados positivos em ambos os grupos estudados, porém o grupo SO apresentou melhores resultados. Referente ao peso corporal, não houve diferença significativa, porém podemos considerar que o grupo que menos apresentou aumento de peso no pós-tratamento foi o grupo SP. Concluiu-se que houve um incremento na melhora do cabelo, unhas e pele, comprovando a eficiência do tratamento dos nutricosméticos de *Spirulina platensis* e de silício orgânico. Palavras-chave: 1.Nutricosmético. 2.Envelhecimento. 3.Silício orgânico. 4.*Spirulina platensis*. 5.Estética.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO GERONTOLÓGICO: A VOZ DOS IDOSOS

Autor: Diego Ferrari Frigotto

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo foi uma grande conquista do século XX devido aos avanços científicos, intervenções médicas e saneamento básico. O presente estudo teve como objetivo geral investigar o conhecimento, o uso e aceitação das terapias integrativas e complementares por idosos de diferentes contextos. Utilizou abordagem qualitativa, sendo de caráter exploratório e descritivo e usou o método do grupo focal (GF) para a coleta e análise dos dados, conforme postulados de Gatti. Com uma amostra constituída por 78 idosos, proveniente de três GFs ligados a Programas de Universidades abertas para a terceira idade, vinculados à Universidade Sem Limites, projeto da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Erechim e ao Centro Regional de Estudos e Atividades Para a Terceira Idade (CREATI), atrelado à Universidade de Passo Fundo e 4 GFs congregados a grupos de convivência para idosos no contexto de Paim Filho e de Maximiliano de Almeida. A coleta dos dados ocorreu no segundo semestre de 2012 com três encontros em cada GF, estes foram gravados e transcritos pelo pesquisador. Parte dos resultados foi compilada em duas produções científicas, ambas anexas ao presente texto. A primeira intitulada "O conhecimento e uso das práticas integrativas e complementares (PIC) por idosos de diferentes contextos" objetivou pesquisar que formas de PIC os idosos utilizam no cuidado em saúde. Desse modo, este trabalho se propôs a investigar o conhecimento e uso das PIC por idosos de diferentes contextos. Os dados dos resultados analisados compuserem um corpus detalhado e confiável para

interpretação numa dimensão interacionista e a interpretação ancorada no referencial construído. Para interpretação e análise dos dados utilizaram-se os postulados de Gatti, o qual apontou que o uso e o conhecimento das PIC é vasto entre os idosos, sobretudo daquelas não referendadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, as mesmas são utilizadas como recurso preventivo e curativo e estão ligadas à cultura familiar. A produção científica dois com o título: “Mulheres da universidade aberta para a terceira idade e o cuidado em saúde: uso e conhecimento de plantas medicinais e fitoterapia” objetivou identificar o conhecimento e a prática, por mulheres idosas, das plantas medicinais e da fitoterapia. A análise dos dados foi semelhante ao artigo um. Constatou-se que estas mulheres idosas tem grande conhecimento no uso de plantas medicinais, o que está fundamentado na transmissão do conhecimento pelas gerações, mas este uso não é referido aos profissionais da saúde, diferentemente dos fitoterápicos, cujo uso é prescrito pelos médicos. A realização da pesquisa ocorreu sem dificuldades, entretanto, apresentam-se limitações por se tratar de contextos específicos que não podem ser generalizados. Os resultados remetem à necessidade de mais estudos nestes contextos para um melhor conhecimento das formas de cuidados à saúde utilizados pelos idosos.

Palavras-chave: 1. Terapias Complementares. 2. Saúde do Idoso. 3. Políticas Públicas. 4. Gerontologia. 5. Promoção da Saúde.

HÁBITOS ALIMENTARES DE IDOSOS PERTENCENTES A GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Autora: Dionara Simoni Hermes Volkweis

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O prolongamento da expectativa de vida tem gerado sérias preocupações quanto à maneira com que esta população está envelhecendo. O envelhecimento bem sucedido tem sido associado aos hábitos alimentares saudáveis, práticas de atividades físicas e, conseqüentemente, a melhores padrões de saúde. Hábitos alimentares errôneos compõem os excessos de peso, devendo ser prevenidos e orientados. Neste contexto, objetivou-se avaliar os hábitos alimentares dos idosos pertencentes a grupo de convivência, bem como comparar os hábitos nos diferentes gêneros e caracterizar as condições sócio-demográficas e de saúde. Foram avaliados 221 idosos, sendo 149 do sexo feminino e 72 do sexo masculino, ambos responderam ao questionário de frequência alimentar (QFA) que constou de perguntas sobre a ingestão alimentar, e, após, os alimentos foram agrupados em fibras, carboidratos, proteínas, lipídeos e vitaminas e o questionário de avaliação, contendo dados de identificação, sócio- demográfico e de saúde. Ao analisar a amostra estudada em relação aos hábitos alimentares e quando comparado com os gêneros observou-se que os lipídeos são os alimentos ingeridos com maior frequência pelos idosos e as fibras e vitaminas foram os grupos alimentares que os idosos menos consomem, e quanto à caracterização sócio-demográfica e de saúde, a maioria dos entrevistados é do sexo feminino, casada, católica, com renda até um salário mínimo, não praticante de atividade física, não consultam com nutricionista, hipertensa e usuária de medicamento. Ainda, podemos concluir que os dados devem servir para desencadear um programa de controle alimentar desta população que está ingerindo excesso de gordura saturada na alimentação, o que pode comprometer um processo de envelhecimento bem sucedido.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento. 2.Idoso. 3.Consumo Alimentar. 4.Nutrição do Idoso. 5.Educação em Saúde

ENVELHECIMENTO, VELHICE E GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: A PERSPECTIVA DOS FACILITADORES DO SESC/RS

Autor: Eduardo Danilo Schmitz

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A transição demográfica é um fenômeno mundial através do qual, atualmente, o número de pessoas idosas cresce de modo acelerado. Em países em desenvolvimento como o Brasil, no entanto, o envelhecimento humano acontece em meio à desigualdade social. Diante desse cenário, surgiu a iniciativa pioneira do Sesc no Brasil, através dos grupos de convivência, o que tornou-se uma alternativa para suprir a carência de políticas públicas adequadas para os idosos. No Rio Grande do Sul o Sesc mantém 45 grupos de convivência de idosos no Programa Sesc Maturidade Ativa. Cada um dos grupos é conduzido por um facilitador, o qual possui um papel fundamental para o desenvolvimento do referido projeto. Nesse contexto, o primeiro objetivo da presente pesquisa foi conhecer as imagens construídas de envelhecimento e velhice, na perspectiva dos facilitadores dos grupos de terceira idade do Sesc/RS. O segundo objetivo foi identificar as repercussões no viver cotidiano dos idosos reconhecidas pelos facilitadores como resultantes das atividades desenvolvidas por grupos de convivência. Para alcançar tais objetivos esta pesquisa utilizou a abordagem qualitativa e o método focal. Foram realizadas cinco sessões com grupos focais, totalizando a participação de 38 facilitadores do Sesc/RS. Os resultados foram apresentados na forma de duas produções científicas, cada uma para atender a um objetivo da pesquisa. A primeira produção mostrou que as imagens de envelhecimento humano e velhice, na perspectiva dos facilitadores, são constituídas em duas categorias: estereótipos positivos, na qual surgiu o entendimento de que a velhice é uma fase para aproveitar a vida e também sinônimo de sabedoria e experiência, e estereótipos negativos, na qual emergiu a associação de velhice com doença, perdas, incapacidade, limitações e dor. A segunda produção mostrou que os facilitadores reconhecem que o trabalho de grupos de terceira idade repercute na vida dos idosos promovendo a socialização dentro e fora do grupo, novas experiências, identificação social, melhorando a autoestima e autonomia, sendo um apoio em momentos difíceis, promovendo conhecimentos e o desenvolvimento cognitivo, proporcionando a alegria e o bem estar, melhorando a saúde e possibilitando que o idoso sintam-se útil. Portanto, os grupos de terceira idade, na ótica dos participantes do estudo, podem ser estratégias importantes que contribuem para uma velhice mais digna.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Velhice. 3. Terceira Idade. 4. Estereótipos. 5. Grupos de Terceira Idade.

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2, PÓS ANGIOPLASTIA CORONARIANA PERCUTÂNEA

Autora: Elisa Pilarski

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Estudo quantitativo de caráter longitudinal do tipo exploratório. O objetivo foi avaliar o estado clínico, laboratorial e qualidade de vida de um grupo de diabéticos tipo 2 com cardiopatas que foram revascularizados por angioplastia coronariana percutânea submetidos a um programa de reabilitação cardiovascular. Participaram do estudo trinta pacientes, sendo quinze no grupo intervenção, e quinze no grupo controle. Os pacientes participaram do programa de reabilitação cardiovascular durante 3 meses, 2

vezes por semana, com atendimento individual por um tempo de sessenta minutos em cada sessão. As sessões de fisioterapia foram realizados exercícios aeróbicos, anaeróbicos, técnicas de relaxamento e alongamento passivo em cada paciente. Durante os exercícios aeróbicos foram feitas medidas de oximetria de pulso, reserva cardíaca e saturação de oxigênio para comparação e segurança do paciente. Os exercícios anaeróbicos, foram aplicados trabalhando musculaturas multifuncionais dos pacientes com carga relativa entre 40 a 60% de resistência máxima. E o grupo controle foi avaliado em uma primeira instância e após três meses submetidos à nova avaliação. Os resultados apresentados foram satisfatórios, o grupo intervenção apresentou melhora significativa na avaliação clínica, laboratorial e qualidade de vida. A glicose no grupo intervenção com uma significância de ($p < 0,001$), comparados ao grupo controle que não apresentou relevância ($p = 0,543$). Em relação à saturação de oxigênio o grupo intervenção apresentou ($p < 0,001$) de significância e o grupo controle ($p = 0,209$) sem apresentar dados relativos, no quesito qualidade de vida, no estado geral de saúde, o grupo intervenção apresentou ($p < 0,001$) de significância e o grupo controle ($p = 0,684$). Os dados estatísticos do estudo mostram que a reabilitação cardiovascular foi significativa para os pacientes do grupo controle, melhorando sua qualidade de vida e seus parâmetros clínicos e físicos, diminuindo assim riscos das comorbidades da mortalidade para esses pacientes.

Palavras-chave: 1. Reabilitação. 2. Sistema cardiovascular. 3. Fisioterapia. 4. Diabetes Mellitus.

RESTRIÇÃO CALÓRICA E EXTRATO DE *SPIRULINA PLATENSIS* FRENTE AO ÍON FERROSO NO ENVELHECIMENTO DE *SACCHAROMYCES CEREVISIAE* DELETADA AO GENE SIR2

Autora: Fábiana Benetti

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientador: Prof. PhD. Tiago Fleming Outeiro

RESUMO

O processo de envelhecimento é acompanhado por mudanças na atividade de células, tecidos e órgãos. O acúmulo progressivo destas alterações tem sido associado ao desequilíbrio na homeostase do organismo em relação a determinados metais, com ênfase ao íon ferroso, configurado na evolução de patologias neurodegenerativas. O uso de terapias antioxidantes pode interferir neste processo, reduzindo o estresse oxidativo e os danos causados pelo acúmulo do íon ferroso (Fe^{2+}). A cianobactéria *Spirulina platensis* destaca-se por apresentar propriedades funcionais, como antioxidante natural, verificada em modelos *in vivo* e *in vitro*. A restrição calórica (RC) tem sido identificada com potencial em reduzir ou retardar patologias associadas ao envelhecimento, bem como, estender o tempo de vida em diversos modelos experimentais. Seus benefícios podem estar relacionados com a ativação da indução do gene Silent Information Regulator 2 (SIR2). Neste contexto, buscamos avaliar o potencial do extrato de *Spirulina platensis* e da RC, em células de *Saccharomyces cerevisiae*, submetidas ao íon ferroso (Fe^{2+}). Cepas de *S. cerevisiae*, controle (WT) e deletadas ao gene *sir2* (*sir2Δ*) foram cultivadas em meio padrão (YPD 2 % glicose) e sobre restrição calórica (YPD 0,5 % glicose). Estas cepas foram na sequência expostas ou não a 1mM de Fe^{2+} e a 0,8 mg/mL de extrato de *Spirulina platensis* durante 1h e após foram submetidas a um meio não proliferante (água destilada estéril, temperatura de 37° C por 24 h), situação esta, que caracterizou o envelhecimento celular. As células foram coletadas para as análises de sobrevivência celular por plaqueamento e peroxidação lipídica pelo método TBARS (Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico), antes do envelhecimento (tempo 1 h) e após envelhecimento (tempo 24 h). Os resultados mostram que a sobrevivência celular foi reduzida nas cepas deletadas ao gene *sir2Δ*. Este efeito foi significativamente evidenciado ($p < 0,05$) antes do envelhecimento para os tratamentos Padrão, RC e RC + Fe^{2+} e após o envelhecimento, este mesmo efeito foi observado para os tratamentos Padrão, Extrato de *Spirulina platensis*, RC, Extrato de *Spirulina platensis* + Fe^{2+} , RC + Fe^{2+} . Os resultados para peroxidação lipídica demonstram que a deleção de *sir2Δ* aumentou os níveis de

malonaldeído (MDA). Este efeito foi significativo ($p < 0,05$) antes e após o envelhecimento para os diferentes tratamentos, com exceção do tratamento Padrão no tempo de 1 hora. Neste contexto, concluímos que a deleção do gene *sir2Δ* diminui a sobrevivência celular e aumenta a peroxidação lipídica, para todos os tratamentos. Ainda podemos concluir, que as terapias antioxidantes (RC e extrato de *Spirulina platensis*) mostraram efeito protetor relativo à toxicidade induzida pelo íon ferroso (Fe^{2+}) nas cepas estudadas aumentando a sobrevivência celular e diminuindo a peroxidação lipídica para todos os tratamentos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Antioxidantes. 3. Radicais Livres. 4. Ferro. 5. Levedura.

PREVALÊNCIA DE HIPOALBUMINEMIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Autor: Felipe Brock

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Betinelli

Coorientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Stobbe

RESUMO

A albumina é uma importante proteína sérica, capaz de transportar micropartículas pela corrente sanguínea e auxiliar na manutenção da pressão oncótica, a sua depleção sérica pode levar a uma piora clínica, principalmente em idosos hospitalizados, pois geralmente encontram-se fragilizados. O objetivo deste estudo é relacionar a hipoalbuminemia e os fatores determinantes aos agravos à saúde do idoso internado numa instituição hospitalar. Trata-se de um estudo transversal, de cunho quantitativo e natureza descritiva que foi desenvolvido com 200 pacientes internados em um hospital de grande porte do norte do RS, a técnica para seleção foi aleatória simples em idosos que internaram entre os meses de abril a junho de 2012. Os dados foram coletados através de um questionário, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o Parecer número 619/2011. Para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS v. 18. A média de idade foi de $72,6 \pm 8,3$ anos. O resultado albuminêmico foi em média $2,9 \pm 0,5$ g/dL. O diagnóstico de hipoalbuminemia foi encontrado em 173 sujeitos (87%) e 27 (13%) com albuminemia normal, esta diferença se apresentou estatisticamente significativa ($p=0,000$). Utilizando a Mini Avaliação Nutricional, observou-se que a piora do estado nutricional dos idosos internados está relacionada à diminuição dos níveis albuminêmicos. A prevalência de hipoalbuminemia é elevada, monitorar constantemente a albuminemia e o estado nutricional possibilita intervenções precoces e conseqüentemente diminui o tempo de internação, custos e o aparecimento de outras comorbidades.

Palavras-chave: 1.Hipoalbuminemia. 2.Hospitalização. 3.Envelhecimento. 4.Epidemiologia. 5.Desnutrição.

CONHECIMENTO E ATITUDE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DE MEIA IDADE E IDOSOS

Autora: Fernanda Signor

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico decorrente do déficit de produção ou da absorção sistêmica do hormônio insulina. A incidência da doença aumenta proporcionalmente com a idade, ou seja, estima-se que o número de diabéticos aumente nos próximos anos, tendo em vista o envelhecimento populacional brasileiro. O objetivo foi averiguar o conhecimento e a atitude de pacientes com Diabetes Mellitus de meia idade e idosos. Estudo transversal realizado com grupos de pacientes cadastrados no programa de Hipertensão e atendidos nas unidades de saúde do município de Sarandi, RS, em 2012. A amostra foi constituída por 83 pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo as variáveis sócio-demográficas e clínicas, o Questionário de Conhecimento (DKN-A) e o Questionário de Atitude (ATT-19). Para a apresentação dos resultados utilizou-se a análise descritiva e as

associações entre os escores DKN-A, ATT-19 e o tempo de diagnóstico do DM foi avaliado utilizando-se o coeficiente de correlação linear de Pearson. Os resultados mostram que a maioria dos pacientes (79%) apresentou baixo conhecimento sobre a doença, sendo caracterizado por um escore inferior a oito, apresentando um $p=0,551$. Quanto ao Questionário de Atitude do paciente em relação ao diabetes, o escore médio foi de $51,3 \pm 12$, sendo que 94% dos indivíduos demonstraram atitude negativa em relação à patologia, definido por escore ≤ 70 , podendo apresentar $p=0,239$. No presente estudo, o conhecimento e atitude dos pacientes foram insatisfatórios para a compreensão da patologia e adoção de práticas de autocuidado, indicando uma baixa prontidão no manejo da mesma, justificando a necessidade de estruturação de programas de educação em diabetes com vistas a favorecer o serviço público de saúde.

Palavras-chave: 1.Diabetes Mellitus. 2.Conhecimento. 3.Atitude. 4.Educação em saúde. 5.Envelhecimento

USO DE EQUIPAMENTOS ASSISTIVOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA ENTRE A EQUIPE DE CUIDADOS DE SAÚDE E PACIENTE

Autora: Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

RESUMO

A comunicação é fundamental no relacionamento entre as pessoas, podendo ser realizada pela fala, escrita ou gestos. Em determinadas situações a comunicação oral pode estar prejudicada, a escrita impossibilitada e os gestos podem não ser interpretados de forma clara. Essa é a realidade de pacientes impossibilitados de se comunicarem oralmente internados em ambiente de cuidados intensivos. Partindo da premissa de que a comunicação é um instrumento básico da enfermagem para identificação e o atendimento efetivo das necessidades dos pacientes qualificando a assistência, o presente estudo teve como objetivo avaliar o uso de equipamento assistivo como método alternativo para comunicação entre a equipe de cuidados de saúde e pacientes internados no centro de terapia intensiva. O estudo é do tipo quantitativo e qualitativo, de caráter exploratório analítico e de cunho longitudinal. Participaram do estudo 32 pacientes e 43 profissionais da equipe de assistência que trabalham na unidade. Foram utilizados na análise estatística os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e qui-quadrado. Foi adotado um nível de significância de $p \leq 0,05$. Neste texto apresentamos os resultados obtidos com o uso do dispositivo. Houve diferença significativa na relação entre a condição de comunicação do paciente e sexo ($p < 0,001$) e entre as telas iniciais de interação e sexo ($p = 0,033$). A comunicação proporcionada pelo dispositivo assistivo móvel pode beneficiar a construção tanto de mensagens básicas quanto de complexas entre paciente e profissional de saúde. Já os resultados da análise dos dados de cunho qualitativo e os desenhos elaborados serão apresentados posteriormente. Empregar-se-á o método de análise de conteúdo e de imagem. Para responder aos problemas de pesquisa os significados emergentes serão categorizados em três classes: necessidades do paciente; processo comunicativo com a equipe de assistência; processo de inter-relacionamento com os familiares.

Palavras-chave: 1.Dispositivos assistivos. 2.Comunicação alternativa. 3.Cuidados de enfermagem. 4.Centros de terapia intensiva. 5.Equipe interdisciplinar de saúde.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA POR MEIO DE INTERAÇÃO VIRTUAL EM MULHERES IDOSAS

Autora: Jocélia Müller Ponte

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho

RESUMO

Os objetivos deste estudo foram avaliar os efeitos de um programa de cinesioterapia por meio da interação virtual com o uso do videogame Xbox 360 com Kinect na aptidão funcional, e aferir se o programa proporciona um aumento na força muscular de membros inferiores e superiores em um grupo de mulheres idosas na comparação com um grupo que realizou atividades físicas tradicionais. O estudo é de cunho quantitativo, de caráter experimental, com delineamento de pré e pós-testes, com intervenção de oito semanas. A amostra foi composta por 16 idosas fisicamente ativas, com idade entre 60 e 80 anos. A produção científica I apresenta os resultados do teste de aptidão física para idosos. Os resultados da força de membros superiores do grupo experimental apresentou diferença significativa ($p = 0,020$); já a agilidade e equilíbrio apresentou diferença significativa para ambos os grupos ($p = 0,027$); a resistência aeróbica apresentou diferença apenas no grupo controle ($p = 0,042$). A produção científica II apresenta os resultados da avaliação do desempenho muscular dos extensores e flexores de joelho e ombro. Foram observadas no grupo de videogame diferenças significativas no pico de torque do movimento de extensão do membro inferior direito nas velocidades angulares de $60^\circ/s$ e $180^\circ/s$ ($p = 0,043$), e no o pico de toque de flexão do membro superior esquerdo na velocidade angular de $60^\circ/s$ ($p = 0,043$). Os resultados apresentados nessas produções sugerem efeitos na aptidão funcional e na força muscular de membros inferiores e superiores por meio de atividades físicas realizadas com o uso de videogame. Programas de exercícios físicos tradicionais ou realizados de forma virtual podem minimizar ou mesmo evitar o declínio funcional, além de ser uma alternativa eficaz de intervenção para a realização de atividades físicas com pessoas idosas.

Palavras-chave: 1. Saúde e educação física. 2. Aptidão funcional. 3. Força muscular. 4. Membros superiores e inferiores. 5. Videogames para a saúde.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autora: Lilian Marin

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

A insuficiência cardíaca é (IC) é uma síndrome clínica que resulta de uma desordem estrutural ou funcional cardíaca, cada vez mais frequente na população em geral e mais prevalente no idoso. O treinamento físico para pacientes com IC vem sendo cada vez mais estudado, no entanto há diferentes métodos de prescrição de exercícios físicos como também controvérsias nos achados relatados. Dessa forma desenvolveu-se uma revisão sistemática com metanálise sobre os efeitos do exercício físico em idosos com IC que foram submetidos a exercício aeróbio vs. grupo controle, exercício resistido vs. grupo controle e exercício combinado vs. grupo controle. A fundamentação teórica apresenta a importância epidemiológica e socioeconômica da IC e que esta impulsionou o desenvolvimento de estudos que permitam uma evolução marcante na compreensão de sua fisiopatologia, levando nos últimos quinze anos a inovações terapêuticas. Ressalta-se a reabilitação ou atividade física programada como um método de intervenção terapêutica. Intensidades, tempo de intervenção e modalidades de exercício podem ter ação diferente na fisiopatologia da IC.

Palavras-chave: 1. Cardiopatias. 2. Geriatria. 3. Exercício. 4. Saúde do Idoso. 5. Reabilitação.

AUTOPERCEPÇÃO HOMOSSEXUAL E ENVELHECIMENTO HUMANO

Autora: Lutiana de Cássia Gottfried Mott

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

A presente pesquisa buscará entendimento quanto à autopercepção homossexual do gênero masculino, frente ao envelhecimento humano. Os sujeitos da pesquisa possuem entre 40 a 50 anos de idade. Entende-se que não é uma tarefa fácil, ainda mais quando o assunto é envelhecimento, mas acreditando na importância do tema por isso, o interesse quanto à percepção que os homossexuais possuem diante do processo da própria velhice, gerando questionamentos quanto à aceitação da mesma. Em que momentos da vida surgem maiores dificuldades e o que consideram importante nesse momento para uma melhor qualidade de vida? Para isso, serão abordadas variáveis culturais, étnicas, sociais, biológicas, psicológicas, econômicas, religiosas, entre outras. Para termos uma ideia melhor destes universos, pretende-se trabalhar com relatos de histórias de vida, dando condições para um melhor panorama e entendimento da autopercepção do processo de envelhecimento, de acordo com a orientação homossexual. O tipo de pesquisa é exploratória fenomenológica de avaliação de resultados, com procedimentos técnicos, abordagem qualitativa e questionário estruturado de caráter qualitativo e múltipla escolha, seguido de análise das falas com base na história oral de vida dos sujeitos.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento humano. 2.Homossexualidade e envelhecimento. 3.Família. 4.Homoafetividade.

RELAÇÃO ENTRE A SUPLEMENTAÇÃO DE LEUCINA E A SARCOPENIA

Autora: Marcelle Xavier Lacourt Rossetto

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientador: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho

RESUMO

A perda da massa muscular é um dos principais responsáveis pela limitação da mobilidade, da força e da capacidade funcional no envelhecimento. Em função disto, a sarcopenia tem se tornado objeto de muitas pesquisas que buscam identificar as suas causas e minimizar os seus efeitos para uma melhor qualidade de vida dos idosos. Na atualidade, os aminoácidos de cadeia ramificada, especialmente a leucina, têm sido apontados como uma estratégia no combate a atrofia muscular em função da sua relação com o metabolismo proteico muscular. O presente estudo investigou a relação entre o aporte de L-leucina no processo de sarcopenia. Para tal, foram utilizados 40 camundongos *Mus musculus*, com idade de 12 meses, divididos em quatro grupos: grupo controle (GC), grupo leucina 1 (GL1), grupo leucina 2 (GL2) e grupo leucina 3 (GL3), que receberam a suplementação de leucina na dieta ad libitum (0,042 g leucina/ 5 g ração/dia, 0,055 g leucina/ 5 g ração/dia e 0,063 g leucina/ 5 g ração/dia), respectivamente. O sacrifício foi realizado por inalação de halotano. O músculo gastrocnêmio foi retirado e estas amostras foram analisadas pelo método colorimétrico de Lowry para obter a concentração de proteína total e, histologicamente, utilizando a coloração hematoxilina-eosina, para evidenciar os níveis de atrofia muscular. A análise da massa corporal foi realizada mediante pesagem nos tempos inicial e final do experimento (90 dias). Os resultados foram submetidos a análise de variância para comparação múltipla entre os grupos (ANOVA), teste "Post Hoc" Tukey, teste t pareado e teste não paramétrico Qui-Quadrado. Os valores foram considerados significativos quando $p \leq 0,05$. Os resultados mostram que foi possível verificar diferença significativa na média de concentração de proteínas entre os grupos, ou seja, o GL 1 apresenta média de concentração de proteína significativamente

menor em comparação ao GL 2 e ao GL 3. Identificou-se também que o nível de atrofia do músculo e os grupos estão associados significativamente, pois, nos grupos GL 2 e GL 3 o percentual de camundongos sem atrofia é superior. Com relação à massa corporal houve uma redução significativa somente do GC quando comparado antes e depois do tratamento, sugerindo assim que houve uma maior preservação da massa corporal nos grupos suplementados com leucina. Com base nestes resultados conclui-se que a suplementação com leucina, em doses supra-fisiológicas, influencia e maneira positiva sobre o metabolismo proteico muscular, auxiliando na preservação do diâmetro das fibras musculares e consequente manutenção da massa corporal. Assim, sugere-se que a suplementação com leucina pode ser utilizada como estratégia para atenuar os efeitos da sarcopenia, bem como auxílio terapêutico durante a reabilitação de idosos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Sarcopenia. 3. Leucina. 4. Suplementação.

PERCEÇÕES DO EMPREENDEDOR-GESTOR DE EMPRESA DE FAMILIAR SOBRE O PROCESSO DE VIVER E ENVELHECER

Autora: Mariane Luiza Mattjie

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

A Psicologia, como ciência, busca compreender o sujeito, seus processos mentais, o comportamento e a subjetividade. No campo do envelhecimento, torna-se elemento para a disciplina o entendimento sobre como os indivíduos estão percebendo a si mesmos, a família e a atividade profissional transpassando pelo tema viver e envelhecer. Este estudo buscou revelar as perspectivas, motivações e desafios percebidos pelos gestores de empresas familiares transversalmente com a temática da sucessão. A pesquisa é do tipo qualitativa. A amostra foi composta por seis participantes, escolhidos por conveniência e subdivididos em dois grupos: gestores empreendedores com sucessores e gestores empreendedores sem sucessores. Para a coleta dos dados utilizou-se a entrevista narrativa de Schutze (1977). Os dados foram analisados por meio do aplicativo NVivo 10, que gerou nós de similaridades e correlações das narrativas dos sujeitos entrevistados. Os resultados indicam que há diferenças no processo de perceber o envelhecimento pelos gestores com e sem sucessores. A entrada dos filhos na gestão da empresa transforma as atividades dos patriarcas. A escolha de se afastar das atividades profissionais e passar o “bastão” para o sucessor está relacionada às questões de ausência de saúde. Os problemas de gestão interferem na vida do sujeito que vê impossibilidades de lazer. Constatou-se que para esses indivíduos o pensar em viver e envelhecer associa-se a manter qualidade nos laços com a família. Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir para os estudiosos das ciências humanas, e sociais, tendo em vista que é um tema que oferece reflexões para a psicologia, bem como para administração e gestão organizacional de empresas familiares.

Palavras-chave: 1. Psicologia. 2. Desenvolvimento humano. 3. Envelhecimento. 4. Organização e administração. 5. Tomada de decisões.

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ - SC

Autora: Maristela Teston

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

O Brasil, a exemplo de muitos países está convivendo com uma transição demográfica e epidemiológica. À medida que a sociedade envelhece, as doenças e agravos entre os idosos impactam o sistema de saúde, desafiando as políticas públicas. Com o objetivo de analisar as condições de vida e saúde da população idosa do município de Águas de Chapecó/SC realizou-se estudo transversal de base populacional. A amostra foi constituída por 651 idosos residentes no município. Os critérios de inclusão foram: ter idade igual ou superior a 60 anos; residir há pelo menos três meses no território do município; possuir no ato da entrevista condições cognitivas para responder ao questionário e/ou a presença de um familiar ou cuidador para auxiliar ou efetuar as respostas. A coleta dos dados realizou-se no período de maio a julho de 2012 por agentes de saúde treinados pela própria pesquisadora e utilizou o questionário Brazilian Old Age Schedule (BOAS), validado e adaptado para a população idosa brasileira. O mesmo inclui nove seções: informações gerais, saúde física, utilização de serviços médicos e dentários, atividades da vida diária, recursos sociais, recursos econômicos, saúde mental, necessidades e problemas que afetam o entrevistado, avaliação do entrevistador. Os dados foram analisados através do software Stata v. 10 (STATA, 2007), realizou-se análises bivariadas (teste qui-quadrado de Pearson) e análises multivariadas por meio de regressão logística múltipla. Os resultados foram reunidos em duas produções científicas as quais estão anexadas ao texto. A primeira intitulada Características sócio-demográficas e autopercepção de saúde dos idosos objetivou analisar as características sócio-demográficas e autopercepção de saúde dos idosos do Município de Águas de Chapecó – SC. Nos resultados, observou-se que a medida que aumenta a faixa etária maior é a proporção de idosos que consideram sua saúde ruim ou péssima, entre outros. Houve associação estatisticamente significativa entre autopercepção de saúde, sexo e faixa etária ($p < 0,05$). Na produção científica II desenvolvemos como temática: Estudo de base populacional associados aos sintomas depressivos em idosos. O objetivo foi verificar a prevalência e fatores associados aos sintomas depressivos entre os idosos. Os resultados mostraram que os sintomas depressivos acometeram principalmente idosos mais vulneráveis com capacidade funcional comprometida, sem atividade remunerada no momento da entrevista. Aponta-se a necessidade do estabelecimento de políticas públicas de saúde mental para idosos visando manter os mesmos na comunidade pelo maior tempo possível oferecendo condições para preservarem ao máximo sua autonomia, diminuindo assim a demanda nos serviços e colaborando com a redução dos gastos. Os resultados sugerem necessidade do desenvolvimento de mais estudos que abarquem o contexto em questão e que venham contribuir com a implantação de ações preventivas em detrimento das curativas, proporcionando mais qualidade de vida à população idosa do município.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento. 2.Políticas públicas. 3.Serviços de saúde. 4.Saúde do idoso. 5.Prevenção.

O USO DA HOMEOPATIA POPULAR NO CUIDADO AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autora: Mariza Casagrande Cervi

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Rinaldo Ferreira

RESUMO

A homeopatia representa hoje, no Brasil, uma especialidade médica, farmacêutica e veterinária. Contudo, a sua prática por não médicos tem sido culturalmente aceita no atendimento à saúde da população, fazendo parte do cenário nacional desde os tempos do Império. É responsável por um atendimento acessível e resolutivo, geralmente dirigido a uma população carente e desassistida. Apresenta como pano de fundo um forte envolvimento religioso. O objeto deste estudo é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos

(ILPI), gerenciada por uma religiosa que utiliza práticas complementares no atendimento à saúde dos idosos, onde se destaca o uso da homeopatia popular. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob o protocolo nº 440/2011. Trata-se de um Estudo de Caso único e investigativo de um fenômeno atual, em um contexto de vida real e diária, com o objetivo de conhecer o exercício da homeopatia popular na ILPI. Obteve como resultado a descrição da efetivação desta terapêutica que segue, de modo empírico, os princípios hahnemannianos. O estudo permitiu conhecer a prática da homeopatia popular exercitada por não médico, bem como a percepção, por parte dos profissionais que atuam na ILPI, a respeito desta forma de atendimento, observando ser uma iniciativa pontual e não bem compreendida pela maior parte dos profissionais da instituição.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento. 2.Terapêutica Homeopática. 3.Educação em saúde. 4.Terapias Complementares. 5. Atenção Integral à Saúde do Idoso.

A PERSPECTIVA DO DEFICIENTE INTELECTUAL ADULTO SOBRE O ENVELHECIMENTO

Autora: Mirtha Girardi

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A população mundial, principalmente a população brasileira, está envelhecendo de forma acelerada e o aumento na expectativa de vida se deve em parte às modificações que estão ocorrendo no atendimento, no auxílio e no desenvolvimento de novas práticas médicas e nas mudanças culturais que trazem melhores condições e qualidade de vida para quem envelhece. Como fazem parte da população que está envelhecendo, os deficientes intelectuais também experienciam tais mudanças. O presente estudo teve como objetivo conhecer como o deficiente intelectual adulto percebe o envelhecimento e quais são suas expectativas frente ao próprio envelhecer. O estudo utilizou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo e usou o método criativo sensível para coleta e análise dos dados. A amostra é constituída por dez deficientes intelectuais adultos, frequentadores de uma APAE do norte do estado do RS. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2012 com três oficinas de criatividade e sensibilidade. Parte dos resultados foram compilados em uma produção científica – que está em anexo no presente texto – intitulada “Velhos são os outros”: percepções sobre o envelhecimento de adultos com deficiência intelectual, a qual apontou inicialmente que o envelhecimento dos deficientes intelectuais está coincidindo com o de seus pais ou cuidadores, bem como mostrou que os participantes da pesquisa compreendem que há passagem do tempo, no entanto, não relacionam essa passagem ao seu próprio processo de envelhecimento. Sendo assim, os participantes da pesquisa não se percebem envelhecendo. A segunda produção sobre o tema representa uma revisão bibliográfica acerca do envelhecimento dos deficientes intelectuais. Sugere-se, no entanto, que novos estudos e pesquisas sejam desenvolvidos para colaborar na compreensão e na percepção do envelhecimento em deficientes intelectuais.

Palavras-chave: 1. Deficiência intelectual. 2. Adultos e idosos. 3. Envelhecimento.

IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

RESUMO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz repercussões sociais e econômicas para o poder público, para a sociedade e para a família, o que demanda a implementação de políticas públicas que

atendam a população idosa. Dentro desse contexto do envelhecimento humano, há uma preocupação nas questões que envolvem a violência contra o idoso. A violência contra os idosos é um fenômeno evidente dentro do atual processo de envelhecimento populacional mundial. Objetivou-se conhecer as ações e intervenções realizadas por um grupo de profissionais que atuam na rede básica de saúde sobre a violência contra o idoso, caracterizar os profissionais que trabalham na Estratégia de Saúde da Família quanto às características sociodemográficas e profissionais, identificar as ações realizadas pelos profissionais da Estratégia de saúde da Família quando se deparam com idosos em risco ou em situação de violência e verificar se os profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família possuem conhecimento sobre o Estatuto do Idoso. Para a busca dos resultados utilizou-se um instrumento de avaliação da violência contra os idosos. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo e analítico, de tipo transversal e populacional desenvolvido com os profissionais que atuam nas Estratégias de Saúde da Família (ESF). Os dados foram interpretados por meio dos pacotes estatísticos SPSS for Windows 18 e Statistic 6.0. Para analisar as relações de dependência entre as variáveis pesquisadas foram utilizados os testes de qui-quadrado e Mann-Whitney. Os dados foram analisados para um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados indicam que os profissionais ainda necessitam de maiores conhecimentos acerca do tema violência contra o idoso, além de necessitarem de treinamentos e capacitações para efetivar a identificação, encaminhamento da denúncia e acompanhamento desses idosos vítimas de violência. A maior parte dos entrevistados, ou seja, 94 (75,8%) possuem pouco conhecimento (autoreferido) acerca do Estatuto do Idoso. Palavras-chave: 1. Maus-tratos ao idoso. 2. Idoso. 3. Atenção básica. 4. Assistência integral à saúde. 5. Envelhecimento.

VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA E VELHICE: COGNIÇÃO, FUNCIONALIDADE E NECESSIDADE DE CUIDADO

Autora: Neuza Maria Sangiorgio Mozer

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

A velhice longeva é alcançada por um número cada vez maior de pessoas desafiando família e sociedade ao cuidado da vida dos seus. O presente estudo abordou o envelhecimento no cenário da vida religiosa consagrada (VRC) feminina diante da necessidade de cuidados de longa duração (CLD). O objetivo geral foi analisar fatores associados às condições de saúde em mulheres idosas necessitadas de CLD, membros de congregações religiosas. O estudo é transversal de base populacional com uma amostra constituída por cinquenta idosas religiosas. Os critérios de inclusão estabelecidos foram ter sessenta anos ou mais e estar residindo nas casas das instituições reconhecidas para CLD independente de ser cuidadora ou necessitada de cuidado, além de apresentarem condições de responder aos instrumentos propostos. A coleta dos dados realizou-se no período de outubro de 2011 a janeiro de 2012 pela própria pesquisadora utilizando um questionário estruturado, no qual a entrevista foi registrada, sendo este subdividido em seis sessões: informações pessoais, condições de saúde, uso de medicamentos, avaliação cognitiva, hábitos alimentares e ocupação do tempo livre. Parte dos resultados foram compilados em duas produções científicas, ambas anexas ao presente texto. A primeira intitulada “Desempenho cognitivo e sintomas de depressão entre idosas religiosas” objetivou pesquisar o desempenho cognitivo e fatores associados à depressão neste grupo de mulheres, utilizando o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15). Os dados dos resultados foram analisados por meio dos testes de Mann-Whitney e qui-quadrado, para um nível de significância de $p \leq 0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%, obtendo escore significativo no MEEM para as variáveis faixa etária, tempo de vida religiosa, anos de estudo e necessidade de cuidado. A GDS-15 apontou 87,8% dos indivíduos com pontuação positiva para depressão. A produção científica II com o título

“Necessidade de cuidado e funcionalidade entre idosas religiosas” objetivou avaliar a necessidade de cuidado autorreferida e a funcionalidade das mesmas através do Index de Katz, averiguando a independência para realização das atividades da vida diária (AVD’s). Os dados foram aferidos por meio dos testes de Mann-Whitney e qui-quadrado, para um nível de significância de $p \leq 0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%, apresentando resultados significativamente estatísticos para as variáveis banhar-se, vestir-se e ir ao banheiro. Constata-se que embora a elevada média de escolaridade há importante índice de declínio cognitivo e depressão na população estuda, sendo identificados alguns fatores associados a estas prevalências tais como necessidade de cuidado e alta faixa etária. Outra evidência é que, embora referindo necessidade de cuidado, as irmãs idosas reservam a si ao máximo o autocuidado. A realização da pesquisa ocorreu sem dificuldades, entretanto, apresentam-se limitações por se tratar de um contexto específico que não pode ser generalizado. Os resultados remetem à necessidade de mais estudos neste cenário do envelhecimento haja vista tal processo ser progressivo dentro das próprias congregações religiosas.
Palavras-chave: 1. Velhice. 2. Feminização. 3. Religiosas. 4. Institucionalização. 5. Saúde do idoso.

AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA DE IDOSAS USUÁRIAS OU NÃO DE COSMÉTICOS ANTI-IDADE COM O USO DA ESCALA DE ROSEMBERG

Autora: Silvana Santoro Julio

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

A nova realidade demográfica brasileira, com o crescente aumento da população idosa, assinala a necessidade de estudos em diferentes áreas do conhecimento para dar conta da complexidade desse fenômeno. Questões relacionadas à autoestima, beleza, vaidade, cuidados com a aparência deste segmento etário podem contribuir para que se conheça melhor o universo do envelhecimento das pessoas. O objetivo desse estudo foi o de avaliar a autoestima de idosas usuárias e não usuárias de cosméticos anti-idade. A pesquisa foi realizada com cem mulheres idosas participantes de um grupo de convivência denominado Cidade do Idoso, mantido pela Prefeitura Municipal de Chapecó/SC. O desenvolvimento metodológico foi realizado a partir da utilização da Escala de Autoestima de Rosenberg para avaliar a existência de uma relação entre autoestima e o uso de cosmético anti-idade. Entre as conclusões, observou-se que o uso deste recurso estético não influencia na autoestima desta amostra e que a Escala de Rosenberg pode não ser adequada para pesquisas com pessoas idosas.

Palavras-chave: 1. Autoestima. 2. Envelhecimento humano. 3. Cosmético anti-idade. 4. Escala de Rosenberg.

ASPECTOS CARDIORRESPIRATÓRIO, NEUROMUSCULAR E A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA POR MULHERES EM DIFERENTES GRUPOS DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autora: Simone Krabbe

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

As novas possibilidades do envelhecimento refletem avanços sociais que ecoam em novos costumes e etilos de vida. A prática do exercício físico revela múltiplos benefícios percebidos nos domínios físicos, afetivos, cognitivos e sociais, prevenindo as perdas que acontecem naturalmente com o aumento da idade. Diante

disso, por meio de estudo transversal, analisaram-se os aspectos cardiorrespiratório e neuromuscular, bem como a qualidade de vida percebida por 45 mulheres com idades entre 50 a 60 anos, divididas em três grupos: exercício combinado (força e aeróbico), voleibol e sedentárias. Para a análise cardiorrespiratória e neuromuscular, avaliaram-se massa corporal (MC), estatura (EST), índice de massa corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ), consumo de oxigênio de pico (VO₂ pico), força de prensão manual (FPM) e flexibilidade (FLEX). Para avaliar a qualidade de vida percebida, utilizou-se a versão abreviada em português do instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde, o WHOQOL-Bref. Verificaram-se os níveis de satisfação com a qualidade de vida para os domínios físicos, psicológicos, as relações sociais e ambientais. Os resultados foram analisados estatisticamente pela análise de variância ANOVA com o teste de post-hoc de Tukey ($p \leq 0,05$). Com base nos resultados, observou-se que as praticantes de exercício combinado estão com o IMC considerado normal, porém as que praticam o voleibol e as sedentárias foram classificadas como obesas tipo 1. Entretanto, no VO₂ de pico, as praticantes de voleibol obtiveram os resultados mais elevados. Também foram verificados baixos índices de flexibilidade em todos os grupos, da mesma forma com todos os dados das sedentárias. Os níveis de satisfação com a qualidade de vida encontrados para os diferentes domínios foram significativos nos exercícios combinados e no voleibol, demonstrando haver diferenças entre os domínios. Contudo, nas sedentárias, não houve diferenças significativas, apresentando uma homogeneidade de valores, sendo eles inferiores aos das que praticam exercício físico. Os resultados permitem concluir que os diferentes tipos de exercícios físicos influenciam em grande parte das variáveis aferidas, tanto é que a variável flexibilidade apresentou índices baixos, justamente, pela falta de exercício específico. Constatou-se que o exercício físico deve estar vinculado às relações sociais e à autoestima, como foi percebido nas praticantes do voleibol, revelando-se, ainda, como meio de proteção, promoção e prevenção da saúde, por influenciar de modo positivo no bem-estar e na qualidade de vida.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento Humano. 2. Exercício Físico. 3. Saúde da Mulher. 4. Aptidão Física. 5. Qualidade de Vida.

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL EM HEMODIÁLISE

Autora: Taise Dobner

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O estado nutricional de pacientes em hemodiálise deve ser aferido constantemente através de diferentes marcadores, pois são pessoas com alterações que afetam de forma complexa a ingestão de nutrientes e a composição corporal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de excesso de peso e desnutrição e os fatores relacionados a elas em pacientes com doença renal terminal em hemodiálise. Estudo do tipo transversal realizado em serviço do norte do Rio Grande do Sul com 90 pacientes. A antropometria foi realizada depois da sessão de diálise, com exceção do peso que foi aferido antes e depois. Foram avaliados: peso, índice de massa corporal, ganho de peso interdialítico, circunferência muscular do braço, área muscular do braço, área gordurosa do braço, pregas cutâneas tricipital, bicipital, suprailíaca, subescapular e músculo adutor do polegar. Os exames laboratoriais foram coletados pelos profissionais do laboratório do hospital de acordo com a rotina do serviço de hemodiálise. O consumo alimentar foi mensurado através de recordatório 24 horas e registro fotográfico para maior precisão das porções, posteriormente foi avaliado o Índice de Alimentação Saudável adaptado para população brasileira. A presente dissertação está estruturada em duas produções científicas, sendo que a primeira traz o estado nutricional por meio de antropometria e exames

laboratoriais dos pacientes avaliados. Já a segunda produção científica apresenta a alimentação dos pacientes através do índice de alimentação saudável revelando sua associação com marcadores bioquímicos, antropométricos e socioeconômicos. Os dados apresentados aqui demonstram a necessidade de educação nutricional e do monitoramento constante desses pacientes, garantindo melhor qualidade de vida, o tratamento adequado e individualizado, sendo importante neste processo o trabalho interdisciplinar. Palavras-chave: 1. Avaliação nutricional. 2. Hábitos alimentares. 3. Falência renal crônica. 4. Desnutrição. 5. Diálise renal.